# LISTA DE EXERCÍCIOS 1. GERENCIAMENTO DE MEMÓRIA

Alunos: Carlos Henrique, Charles Dayan, Edmarques Andrade e Jorge Matheus.

1. Considere a tabela de página a seguir:

	Tabela de Página									
р	f									
0	23									
1	7									
2	0									
3	1									
4	13									
5	18									
6	5									
7	22									
8	25									
9	14									
10	3									
11	2									
12	19									
13	31									
14	12									
15	15									

#### A. Qual o tamanho do campo p?

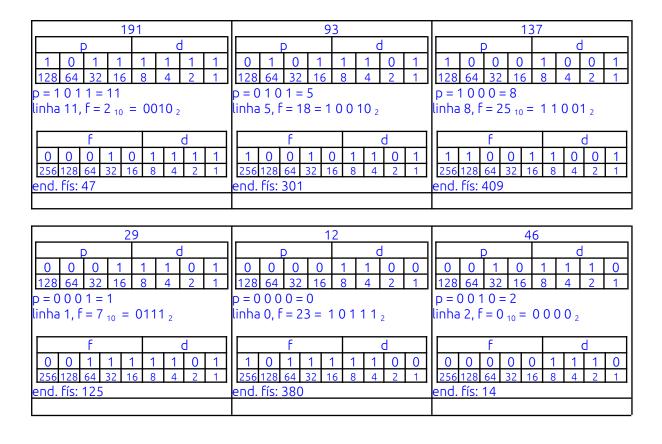
O tamaho é 4, pois temos a tabela de página com 16 linhas (0 a 15). Assim, para representarmos 16 valores, precisamos de 4 bits, pois com 4 bits, conseguimos representar de 0 (0000) até 15 (1111). Podemos também deduzir usando exponenciação relativo ao valor 2. Assim, temos que  $16 = 2^4$ . O valor 4 presente no expoente corresponde a quantidade de bits.

B. É possível deduzir o tamanho de f? Caso positivo, informe o seu tamanho.

Nesse caso, procuramos pelo maior valor presente na tabela de páginas. Na linha 13, vemos a presença do maior valor que é 31. Convertendo ele para binário, temos 11111. Assim, são necessários 5 bits para representar de 0 até 31.

C. Faça a tradução dos seguintes endereços lógicos para endereços físicos: 129, 57, 23, 191, 93, 137, 29, 12, 46, 20, 150. Considere que o campo d possui 4 bits.

			12	29							129 57								23							
	F	)			(	1		р д						P					d							
1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1		0	0	1	C		0	0	1	0	1	1	1	
128	64	32	16	8	4	2	1	128	64	32	16	8		4	2	1	12	8 6	54	32	16	8	4	2	1	
p = 1								p = 0	0 1	1 =	3						p=	0 (	0 0	1 =	1					
linha	8, f	= 25	5 <sub>10</sub> =	= 1	1001	1 2		linha	a 3, f	= 1	= 0	0 0	1 2				linha 1, f = 7 <sub>10</sub> = 0111 <sub>2</sub>									
l								<u> </u>									l_									
		f				d				f				(					ſ					d		
1	1	0	0 -	1 0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	C		) 1	1	1 1	С	1	1	1	
256	_		32 1	6 8	4	2	1		128		32	16	8	4	2	1	_	_	_	_	2 1	6 8	4	2	1	
end.	fís:	<u>401</u>						end.	fís:	25							end	<u> 1. fí</u>	s: 1	29						



				20										150					
		p				(	1					р					d		
0	0	0	1		0	1	0	0	Т	1	0	0	1		0	1		1	0
128	64	32	16	5	8	4	2	1	1	128	64	32	1	6	8	4		2	1
	0 0 1 = 1, f = 7		0111	2	Ī		d				0 1 = 0, f = 1		110	2	Ī		d		
0	0	1	1	1	0	1	0	0		0	1	1	1	0	0	1		1	0
256	128	64	32	16	8	4	2	1	Ш	256	128	64	32	16	8	4		2	1
end. f	ís: 164								e	end. fí	s: 228								

2. Considere o seguinte esquema de tabelas multinível.

Tal	bela de Páginas (nível 1)	Tab	Tabela de Páginas # 0 (nível 2)						
0	1	0	9						
1	3	1	13						
2	0	2	10						
3	2	3	2						

	Tabela de Páginas #1 (nível 2)
0	11
1	8
2	4
3	1

Tab	Tabela de Páginas #2 (nível 2)									
0	15									
1	0									
2	12									
3	7									

	Tabela de Páginas #3 (nível 2)									
0	3									
1	14									
2	6									
3	5									

#### A. Qual o tamanho do campo p1 e p2?

Para ambos, teremos tamanho 2. O motivo para p1 é que a tabela de página de nível 1 apresenta 4 linhas. Assim, temos  $2^2 = 4$ . O expoente nos informa a quantidade de bits. Nesse caso, 2 bits. O mesmo ocorre para p2, visto que as tabelas de página de nível 2 também apresentam 4 linhas.

B. É possível deduzir o tamanho de f? Caso positivo, informe o seu tamanho.

Sim. Analisando os valores contidos nas tabelas de página de nível 2, temos como maior valor o número 15 (tabela de página #2 (nível 2), linha 0). Assim, para representarmos 15, precisamos de 4 bits, pois 15 em binário é igual a 1 1 1 1.

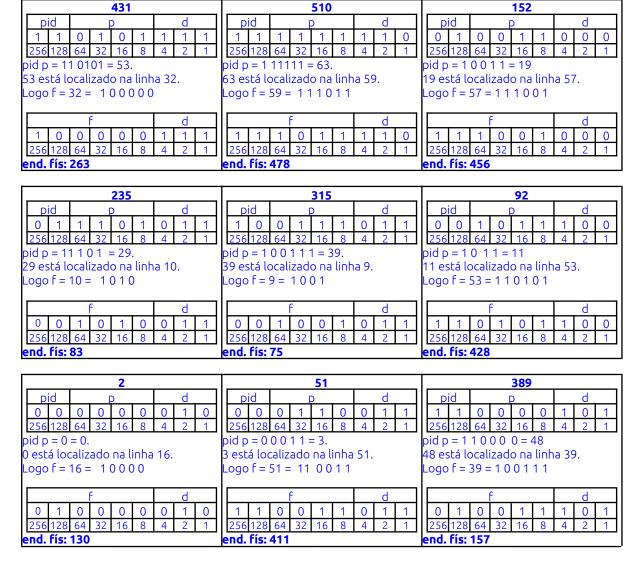
C. Faça a tradução dos seguintes endereços lógicos para endereços físicos: 27, 202, 190, 15, 116, 162, 29, 12, 47, 5, 132. Considere que o campo d possui 4 bits.

					100							
27			)2	1	_			<u> 190</u>				
p1 p2 d	p1	p2	4 0	d	_	p1	p2	1 1	<u>d</u>	4 0		
0 0 0 1 1 0 1 1 128 64 32 16 8 4 2 1	128 64	0 0 32 16	1 0 8 4	+ - +	0	1 0 128 64	32 1	6 8	1 1	1 0		
p1 = 00 = 0. Linha 0 nos manda para					hara			_	os mai	nda para		
tabela 1 do nível 2.		abela 2 d			30.0		tabela			ida para		
p2= 01= 1. Linha 1, f = 8 <sub>10</sub> = 1 0 0 0 <sub>2</sub>	p2= 01	= 1. Linh	a 1, f =0	) <sub>10</sub> = 0	2	p2= 11	= 3. Lir	nha 3,	f=2 <sub>10</sub>	= 10 <sub>2</sub>		
			1									
1 0 0 0 1 0 1 1	0 0	0 0	0 0	<u> </u>	1	0 0	1 1	) 1	<u>d</u>	1 0		
128 64 32 16 8 4 2 1		32 16	8 4	-	1	128 64	-	6 8	4	2 1		
end. fís: 139	120 04 1	end.				120 04		l. fís:	46			
15		1	16					162				
p1 p2 d	p1	p2		d		p1	p2	1	<u>d</u>			
0 0 0 0 1 1 1 1	0 1	1 1	0 1	0	0	1 0		0 0	0	1 0		
128 64 32 16 8 4 2 1 p1 = 00 = 0. Linha 0 nos manda para		32 16	8 4		Jara	128 64		6 8 ha 2 r	1 4 I	da para		
tabela 1 do nível 2.		abela 3 d			Jaia		tabela			iua para		
p2= 00= 0. Linha 0, f = 11 <sub>10</sub> = 11 <sub>2</sub>					1 2	p2= 1 0=2				10102		
			1									
		0 1	0 1	d T o T		1 0			<u>d</u>	1 0		
0 0 1 1 1 1 1 1 1 128 64 32 16 8 4 2 1	128 64	32 16	0 1 8 4	2	1	1 0 128 64		0 6 8	1 1	2 1		
end. fís: 63	120 04		is: 85			120 04		. fís: 1	62			
									-			
29		1	2					47				
p1 p2 d	p1	<b>1</b>	2	d		p1	p2	47	d			
p1         p2         d           0         0         1         1         1         0         1	0 0	<b>p</b> 2 0 0	<b>2</b>	0	0	0 0	p2	<b>47</b>		1 1		
p1     p2     d       0     0     0     1     1     1     0     1       128     64     32     16     8     4     2     1	0 0 128 64	p2 0 0 32 16	<b>2</b> 1 1 1 8 4	0 2	1	0 0 128 64	p2 1 9	<b>47</b> 0 1 6 8	d 1 4	1 1 2 1		
p1         p2         d           0         0         1         1         1         0         1	0 0 128 64 p1 = 00 =	p2 0 0 32 16	2 1 1 1 8 4 0 nos m	0 2 nanda p	1	0 0 128 64 p1 = 0 0	p2 1 9	47 0 1 6 8 ha 0 r	d 1 4	1 1 2 1 nda para		
p1         p2         d           0         0         1         1         1         0         1           128         64         32         16         8         4         2         1           p1 = 0         0         = 0. Linha 0 nos manda para	0 0 128 64 p1 = 00 =	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0	1 1 8 4 0 nos m	0 2 nanda p 2.	1 ara	0 0 128 64 p1 = 0 0	p2 1 32 1 = 0. Lir	47 0 1 6 8 ha 0 r	d 1 4 nos mai ível 2.			
p1 p2 d 0 0 0 1 1 1 0 1 128 64 32 16 8 4 2 1 p1 = 0 0 = 0. Linha 0 nos manda para tabela 1 do nível 2. p2 = 01 = 1. Linha 1, f = 8 10 = 1 0 0 0 2	0 0 128 64 p1 = 00 =	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0	1 1 8 4 0 nos m	0 2 nanda p 2. 1 <sub>10</sub> = 1	1 ara	0 0 128 64 p1 = 0 0	p2 1 32 1 = 0. Lir	47 0 1 6 8 ha 0 r	d 1 1 4 1 100s mai 11vel 2. =4 10 =			
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = b p2 = 00 =	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0	1 1 8 4 0 nos m	$\begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix}$ nanda p 2. $1_{10} = 1$	1 para 1 <sub>2</sub>	0 0 128 64 p1 = 0 0	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f	d 1 4 nos mai ível 2.			
p1 p2 d 0 0 0 1 1 1 0 1 128 64 32 16 8 4 2 1 p1 = 0 0 = 0. Linha 0 nos manda para tabela 1 do nível 2. p2 = 01 = 1. Linha 1, f = 8 10 = 1 0 0 0 2	0 0 128 64 p1 = 00 =	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 c 0. Linha	1 1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1	0 2 nanda p 2. 1 <sub>10</sub> = 1	1 ara	0 0 128 64 p1 = 0 0	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh	47 0 1 6 8 ha 0 r	d 1 1 4 1 100s mai 11vel 2. =4 10 =			
p1         p2         d           0         0         0         1         1         1         0         1           128         64         32         16         8         4         2         1           p1 = 0         0         = 0. Linha 0 nos manda para tabela 1 do nível 2.           p2 = 01 = 1. Linha 1, f = 8 10 = 1 0 0 0 2           f         d         d           1         0         0         0         1         1         0         1	0 0 128 64 p1 = 00 = t p2= 00=	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16	1 1 8 4 0 nos m	$\begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix}$ nanda p 2. $1_{10} = 1$	1 para 1 <sub>2</sub>	0 0 128 64 p1 = 0 0 = p2 = 10 =	p2 1 32 1 = 0. Linh tabela 2. Linh f 0 0	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f	d 1 1 4 1 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = t p2= 00=	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16	1 1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1	$\begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix}$ nanda p 2. $1_{10} = 1$	1 para 1 <sub>2</sub>	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0 0 32 1	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f:	d 1 1 4 1 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = bp2 = 00 = f	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16	2	0 2 2 nanda p 2. 1 <sub>10</sub> = 1 d 0 2 2	1 para 1 <sub>2</sub>	0 0 128 64 p1 = 0 0 = p2 = 10 = 0 1 128 64	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0 0 32 1	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f:	d 1 4 nos mai iível 2. =4 10 =  d 1 4 79			
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = b p2 = 00 = f	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16	1 1 1 8 4 0 nos modo nível 0, f = 1 1 8 4 4 6 5 6 0	0 2 2 nanda p 2. 1 <sub>10</sub> = 1 d 2 2	1 рага 1 <sub>2</sub> 0 1	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0 32 1 end	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f:	d 1 1 4 1 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1002		
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = bp2 = 00 = f	p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16	1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1 1 8 4 4 is: 60	0 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1 рага 1 <sub>2</sub> 0 1	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64	p2 1   1   1   32   1   1   1   1   1   1   1   1   1	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f: 0 1 6 8 4. fís:	d 1 4 4 100s mai (ível 2. =4 10 =			
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = bp2 = 00 = f	1 p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 c 0. Linha 1 1 32 16 end. I	1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1 1 8 4 4 4 5 5 6 0	0 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1 2 0 1 1 0 32	0 0 128 64 p1 = 0 0 = p2 = 10 = 0 1 128 64	p2 1   1   1   32   1   1   1   1   1   1   1   1   1	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f:	d 1 4 4 4 10 5 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	1002		
p1	0 0 0 128 64 p1 = 00 = t p2 = 00 = f	1 p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 c 0. Linha 1 1 32 16 end. I	1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1 1 8 4 4 4 5 5 6 0	0 2 2 1 1 1 0 6 4 0 2 2 Li	1 2 0 1 1 0 32 nha	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64	p2 1   32   1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0   32   1 end 32	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f: 0 1 6 8 d. fís:	d 1 4 4 100 main (ivel 2. = 4 10 = 4 10 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4	1002		
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = t p2 = 00 = f 0 0 128 64 d d d d d d d d d d d d d d d d d d	1 p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 c 0. Linha 1 1 32 16 end. I	1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1 1 8 4 4 4 5 5 6 0	0 2 2 1 1 1 0 6 4 0 2 2 Li	1 2 0 1 1 0 32 nha	0 0 128 64 p1 = 0 0 = 10 128 64 p2 10 1 128 64 p2 16 2 nos mar	p2 1   32   1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0   32   1 end 32	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f: 0 1 6 8 d. fís:	d 1 4 1 4 1 3 1 3 1 3 1 4 1 7 1 4 1 4 7 7 1 1 4 1 1 4 1 7 1 1 1 1	1002		
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = t p2 = 00 = f	1 p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16 end. I	1 1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1:	0 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1 2 0 1 1 0 32 nha 000=	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64 16 2 nos mar 0. Linha 0	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0 1 32 1 end 8 nda para , f = 9 <sub>10</sub>	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f 0 1 6 8 1. fís:	d	1 0 0 <sub>2</sub> 1 1 1 2 1  0 1 2 nível 2.		
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = tp2 = 00 = t	1 p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16 end. I	1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1 1 8 4 4 is: 60 p 1 1 28 p 1 = 10	1 0 64 0 = 2. Li p2=	1 2 0 1 1 0 322 nha 000=	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64 13 p2 0 0 2 16 2 nos mar 0. Linha 0	p2 1 32 1 = 0. Lintabela 2. Linh f 0 32 1 end 8 nda para , f = 9 <sub>10</sub>	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f 0 1 6 8 1. fís:	d	1002		
p1	0 0 128 64 p1 = 00 = t p2 = 00 = f	1 p2 0 0 32 16 0. Linha abela 1 0 0. Linha 1 1 32 16 end. I	1 1 1 8 4 0 nos m do nível 0, f = 1:	0 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1 2 0 1 1 0 32 nha 000=	0 0 128 64 p1 = 0 0 : p2 = 10 = 0 1 128 64 13 p2 0 0 2 16 2 nos mar 0. Linha 0	p2 1	47 0 1 6 8 ha 0 r 1 do r a 2, f 0 1 6 8 1. fís:	d	1 0 0 <sub>2</sub>		

3. Considere o seguinte esquema de tabelas de página invertida.

f	pid p		f	pid p
0	22		32	53
1	5	ĺ	33	36
2	12		34	41
3	35	ĺ	35	61
4	57	ĺ	36	7
5	43		37	23
6	15		38	56
7	25		39	48
8	26		40	31
9	39		41	58
10	29		42	27
11	62		43	34
12	4		44	52
13	37		45	8
14	33		46	28
15	1		47	40
16	0		48	50
17	45		49	32
18	59		50	6
19	54		51	3
20	38		52	13
21	24		53	11
22	14		54	16
23	2		55	9
24	42		56	17
25	49		57	19
26	47		58	60
27	30		59	63
28	10		60	44
29	55		61	51
30	20		62	18
31	21		63	46

- A. Qual o tamanho dos campos pid, p e d, considerando as seguintes informações. O sistema operacional executa no máximo 4 processos, cada processo possui 16 páginas e cada página apresenta 8 endereços. Como o sistema operacional suporta apenas 4 processos, é suficiente 2 bits, pois, 2² = 4. Como cada processo possui 16 páginas, é suficiente 4 bits, pois 2⁴ = 16. Por fim, como cada página apresenta 8 endereço, é suficiente 3 bits, pois 2³ = 8.
- B. É possível deduzir o tamanho de f? Caso positivo, qual o tamanho? Como na tabela de página invertida as linhas da tabela representam f, temos 64 valores diferentes para f. Assim, é suficiente 6 bits, pois  $2^6 = 64$ .
  - C. Converta os seguintes endereços virtuais em endereços físicos reais: 431, 510, 152, 235, 315, 92, 2, 51, 389.



#### 2. DEADLOCK

1. As tabelas a seguir apresentam as matrizes alocação, máximo e o vetor disponível para um conjunto de processos/recursos em um dado sistema operacional. Para cada um dos cenários, verifique se o sistema está ou não em deadlock. Em caso de não deadlock, apresente uma sequência de execução acompanhada do valor do vetor disponível após a execução de cada processo. Em caso de deadlock, justifique sua resposta, apresentando a matriz necessária.

A)	Disponível										
		A		В	(	$\mathbb{C}$					
		1		2		1					
	A	Aloca	ção	N	Máxim	0					
	A	В	C	A	В	C					
$P_0$	2	2	3	5	4	3					
$\mathbf{P}_1$	3	1	0	7	2	2					
$\mathbf{P}_2$	1	2	0	3	3	1					
$\mathbf{P}_3$	0	1	1	2	4	2					
$\mathbf{P}_4$	4	1	0	4	2	0					

Necessário									
A	В	C							
3	2	0							
4	1	2							
2	1	1							
2	3	1							
0	1	0							

Com o necessário apresentado, é possível executar P0:

```
Disponível<sub>atual</sub> (1, 2, 1) + Alocação P4 (4, 1, 0) = (5, 3, 1) \rightarrow Disponível, após execução de P4 Disponível<sub>atual</sub> (5, 3, 1) + Alocação P3 (0, 1, 1) = (5, 4, 2) \rightarrow Disponível, após execução de P3 Disponível<sub>atual</sub> (5, 4, 2) + Alocação P2 (1, 2, 0) = (6, 6, 2) \rightarrow Disponível, após execução de P2 Disponível<sub>atual</sub> (6, 6, 2) + Alocação P1 (3, 1, 0) = (9, 7, 2) \rightarrow Disponível, após execução de P1 Disponível<sub>atual</sub> (9, 7, 2) + Alocação P0 (2, 2, 3) = (11, 9, 5) \rightarrow Disponível, após execução de P0
```

Não há deadlock. Uma ordem de execução válida é: P4, P3, P2, P1, P0.

#### Resolução da letra B)

B)	Disponível										
		A		В	(	C					
		1		1	1	2					
	A	Aloca	ção	N	<i>M</i> áxim	0					
	A	В	C	A	В	C					
$\mathbf{P}_0$	1	2	1	4	3	1					
$\mathbf{P}_1$	2	3	1	5	3	2					
$\mathbf{P}_2$	1	3	1	2	4	6					
$\mathbf{P}_3$	1	0	0	3	4	1					
P <sub>4</sub>	1	2	2	5	3	4					

Necessário					
A B C					
3	1	0			
3	0	1			
1	1	5			
2	4	1			
4	1	2			

Há deadlock, pois, com o necessário apresentado na questão não é possível executar nenhum dos processos.

C)	Disponível						
		A		В	ВС		
		0		1 3		3	
	A	Aloca	ção	Máximo			
	A	В	C	Α	В	C	
$\mathbf{P}_{0}$	1	5	0	3	4	2	
$\mathbf{P}_1$	1	0	3	2	0	5	
$\mathbf{P}_{2}$	1	1	0	3	2	1	
$\mathbf{P}_3$	1	0	2	1	0	4	
$P_4$	1	1	1	5	4	5	

Necessário					
A	В	C			
2	1	2			
1	0	2			
2	1	1			
0	0	2			
4	3	4			

Com o necessário apresentado, é possível executar P0:

Disponível $_{atual}$  (0, 1, 3) + Alocação P3 (1, 0, 2) = (1, 1, 5)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P3 Disponível $_{atual}$  (1, 1, 5) + Alocação P1 (1, 0, 3) = (2, 1, 8)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P1 Disponível $_{atual}$  (2, 1, 8) + Alocação P0 (1, 5, 0) = (3, 6, 8)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P0 Disponível $_{atual}$  (3, 6, 8) + Alocação P2 (1, 1, 0) = (4, 7, 8)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P2 Disponível $_{atual}$  (4, 7, 8) + Alocação P4 (1, 1, 1) = (5, 8, 9)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P4

Não há deadlock. Uma ordem de execução válida é: P3, P1, P0, P2, P4.

#### Resolução da letra D)

D)	Disponível						
		A		В	(	C	
		2		2	3	3	
	Alocação			Máximo			
	A	В	C	A	В	C	
$\mathbf{P}_0$	2	2	3	2	2	3	
$\mathbf{P}_1$	3	1	0	5	1	2	
$\mathbf{P}_2$	1	2	0	3	3	1	
$\mathbf{P}_3$	2	1	1	2	3	2	
$P_4$	4	1	0	4	2	0	

Necessário				
A	В	C		
0	0	0		
2	0	2		
2	1	1		
0	2	1		
0	1	0		

Com o necessário apresentado, é possível executar P0:

Disponível<sub>atual</sub> (2, 2, 3) + Alocação P0 (2, 2, 3) = (4, 4, 6)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P0 Disponível<sub>atual</sub> (4, 4, 6) + Alocação P1 (3, 1, 0) = (7, 5, 6)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P1 Disponível<sub>atual</sub> (7, 5, 6) + Alocação P2 (1, 2, 0) = (8, 7, 6)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P2 Disponível<sub>atual</sub> (8, 7, 6) + Alocação P3 (2, 1, 1) = (10, 8, 7)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P3 Disponível<sub>atual</sub> (10, 8, 7) + Alocação P4 (4, 1, 0) = (14, 9, 7)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P4

Não há deadlock. Uma ordem de execução válida é: P0, P1, P2, P3, P4.

E)	Disponível						
		A		В			
		0		4	2		
	Alocação			N	Máxim	0	
	A	В	C	A	В	C	
$P_0$	4	2	1	4	4	2	
$\mathbf{P}_1$	2	3	1	6	6 3		
$\mathbf{P}_{2}$	2	3	1	2 4		6	
$\mathbf{P}_3$	1	0	0	2	3	1	
$P_4$	1	2	2	5	3	4	

Necessário					
A	В	C			
0	2	1			
4	0	2			
0	1	5			
1	3	1			
4	1	2			

Com o necessário apresentado, é possível executar P0:

Disponível<sub>atual</sub> (0, 4, 2) + Alocação P0 (4, 2, 1) = (4, 6, 3)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P0 Disponível<sub>atual</sub> (4, 6, 3) + Alocação P1 (2, 3, 1) = (6, 9, 4)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P1 Disponível<sub>atual</sub> (6, 9, 4) + Alocação P4 (1, 2, 2) = (7, 11, 6)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P4 Disponível<sub>atual</sub> (7, 11, 6) + Alocação P2 (2, 3, 1) = (9, 14, 7)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P2 Disponível<sub>atual</sub> (9, 14, 7) + Alocação P3 (1, 0, 0) = (10, 14, 7)  $\rightarrow$  Disponível, após execução de P3

Não há deadlock. Uma ordem de execução válida é: P0, P1, P4, P2, P3.

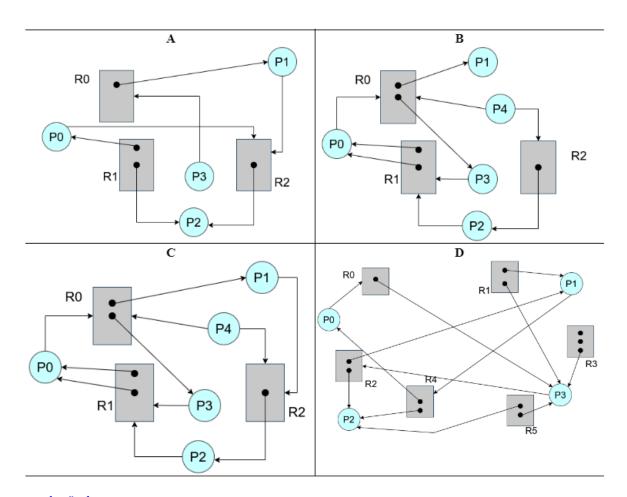
#### Resolução da letra F)

F)	Disponível						
		A		В	(	C	
		3		1	(	0	
	A	Aloca	ção	Máximo			
	A	В	C	A	В	C	
$\mathbf{P}_0$	0	4	0	3	4	2	
$\mathbf{P}_1$	1	0	3	2	2	5	
$\mathbf{P}_2$	1	1	0	3	1	1	
$\mathbf{P}_3$	1	0	2	1	0	4	
$P_4$	1	1	1	4	2	5	

Necessário					
A B C					
3	0	2			
1	2	2			
2	0	1			
0	0	2			
3	1	4			

Há deadlock, pois, com o necessário apresentado na questão não é possível executar nenhum dos processos.

## 2. Analise os seguintes grafos de alocação de recursos. Há presença de deadlock? Justifique sua resposta:



#### Resolução letra A:

P0 está bloqueado, pois não possui R2 que está em uso por P1.

P1 está bloqueado, pois não possui R2 que está em uso por P2.

P2 não está bloqueado.

P3 está bloqueado, pois não possui R0 que está em uso por P1.

Quando P2 finaliza, ele libera R1 e R2, P0 e P1 desbloqueiam.

Quando P1 finaliza, ele libera R0 e P3 desbloqueia.

Quando P1 finaliza, ele libera R2 e P0 desbloqueia.

#### Resolução letra B:

P0 está bloqueado, pois não possui R0 que está em uso por P4.

P1 não está bloqueado.

P2 está bloqueado, pois não possui R1 que está em uso por P3.

P3 está bloqueado, pois não possui R1 que está em uso por P2.

P4 está bloqueado, pois não possui R2 e nem R0 que está em uso por P0 e P2, respectivamente.

Há deadlock, pois, o único que está desbloqueado é P1.

#### Resolução letra C:

P0 está bloqueado, pois não possui R0 que está em uso por P1 e P3.

P1 está bloqueado, pois não possui R2 que está em uso por P2.

P2 está bloqueado pois não possui R1 que está em uso por P0 P3 está bloqueado pois não possui R1 que está em uso por P0. P4 está bloqueado pois não possui R0 e R2 que estão em uso por P1 e P2. existe deadlock.

#### Resolução letra D:

P0 está bloqueado, pois não possui R0 que está em uso por P3. P3 está bloqueado, pois não possui R2 que está em uso por P2 e P1. P1 está bloqueado, pois não possui R4 que está em uso por P0 e P2. P2 não está bloqueado. Ele possui todos os recursos que precisa: R2, R4 e R5. Quando P2 finaliza, ele libera R4 e R2. P1 e P3 desbloqueiam. Quando P3 finaliza, ele libera R0. P0 desbloqueia. Não há deadlock.

### 3. SINCRONIZAÇÃO

A seguir, apresentamos uma nova sequência de operações do semáforo no início e no final das tarefas A, B, C. Considere que cada tarefa executa em um núcleo de processador dedicado. E considere que cada ação (P(Sx), V(Sx) ou .) possui tempo igual a 1T.

	Task A	Task B	Task C
1	P(SA)	P(SB)	P(SC)
2	P(SA)	P(SA)	P(SC)
3	V(SA)		P(SB)
4			
5			
6		P(SC)	V(SB)
7	V(SC)	V(SA)	V(SB)
8	END	END	V(SA)
9			END

Semáforos	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)
SA	2	3	2	0	3	1	1
SB	0	0	1	0	1	0	1
SC	2	2	1	3	3	3	1

a)
SA: 2, 1, 2
SB: 0,
SC: 2, 1, 2

TA:			-	_			-		
P(SA)	P(SA)	VS(A)				V(SC)	END		
0 1 TB:	2	3	4	5 6	7	8	9	10	
P(SB)*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
0 1 TC:	2	3	4	5	5 7	8	9	10	
P(SC)	P(SC)	*	*	*	*	*	*	*	*
0 1	2	3	4	5 6	7	8	9	10	•

DEADLOCK, tarefa B e C travaram.

b) SA: 3, 2, 3 SB: 0, SC: 2, 1, 2 TA:										
P(SA)	P(SA)	V(SA)					V(SC)	END		
0 1 TB:	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
P(SB)*	*	*	*		*	*	*	*	*	*
0 1 TC:	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
P(SC)	P(SC)	*	*		*	*	*	*	*	*
0 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 11	12
Deadlock, tarefas B e C travaram.  c) SA: 2, 1, 0, 1, 2 SB: 1, 0, SC: 1, 0, 1, 0 TA:										
P(SA)	P(SA)	V(SA)			•	•	V(SC)	END		
0 1 TB:	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
P(SB)	P(SA)					*	*	P(SC)	V(SA)	END
0 1 TC:	2	3	4	5	5 6	7	8	9	10	
P(SC)	P(SC)	*	*		*	*	*	*	*	*
0 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	

**DEADLOCK** na tarefa C.

**DEADLOCK** em todas tarefas.

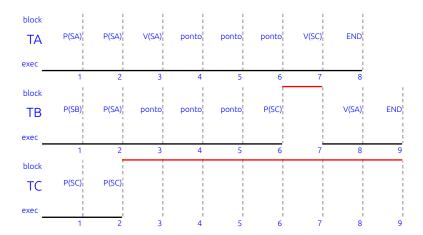
### RESOLUÇÃO LETRA e) Resposta 1.

	Task A	Task B	Task C
1	P(SA)	P(SB)	P(SC)
2	P(SA)	P(SA)	P(SC)
3	V(SA)		P(SB)
4			
5			
6		P(SC)	V(SB)
7	V(SC)	V(SA)	V(SB)
8	END	END	V(SA)
9			END

Semáforos	e)
SA	<del>3201</del> 2
SB	<del>1</del> 0
SC	<del>1</del> 0

Esse item possui duas soluções. Porém na prova, basta mostrar uma única solução.

TA finaliza em 8T e TB finaliza em 9T. TC fica bloqueado em 2. Considerando que no instante 7T, o desbloqueio de V(SC) liberou TB.

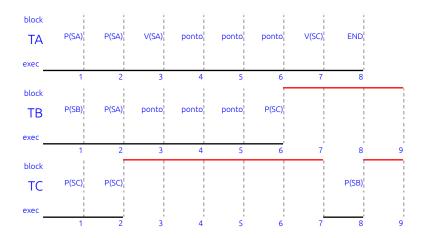


## RESOLUÇÃO LETRA e) Resposta 2.

	Task A	Task B	Task C
1	P(SA)	P(SB)	P(SC)
2	P(SA)	P(SA)	P(SC)
3	V(SA)		P(SB)
4			
5			
6		P(SC)	V(SB)
7	V(SC)	V(SA)	V(SB)
8	END	END	V(SA)
9			END

Semáforos	e)
SA	<del>3201</del> 2
SB	<del>1</del> 0
SC	<del>1</del> 0

TA finaliza em 8T. TB fica bloqueado em 6T e TC fica bloqueado em 8T. Considerando que no instante 7T, o desbloqueio de V(SC) liberou TC.



## RESOLUÇÃO LETRA G)

	Task A	Task B	Task C
1	P(SA)	P(SB)	P(SC)
2	P(SA)	P(SA)	P(SC)
3	V(SA)		P(SB)
4			
5			
6		P(SC)	V(SB)
7	V(SC)	V(SA)	V(SB)
8	END	END	V(SA)
9			END

Semáforos	g)
SA	<del>1</del> 0
SB	<del>1</del> 0
SC	4 0

Processos TA, TB e TC ficam bloqueados a partir do instante 2T.

